



FATORES DE RISCO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM CRIANÇAS DE 3 ANOS DE PORTO ALEGRE, BRASIL: ESTUDO DE COORTE

Feldens C.A., Barbeta R

INTRODUÇÃO

Traumatismos dentários tem alta prevalência e podem afetar a qualidade de vida de crianças e suas famílias. O conhecimento da rede de causalidade é muito importante para definir estratégias de prevenção.

METODOLOGIA

DELINEAMENTO: Coorte prospectiva

AMOSTRA: A linha de base foi composta por crianças nascidas de mães que frequentavam Unidades Básicas de Saúde em Porto Alegre, RS.

VARIÁVEIS INDEPENDENTES: Coletas ao nascimento e aos 12 meses: sexo, escolaridade materna, renda familiar e variáveis antropométricas.

DESFECHO PRIMÁRIO: Traumatismos alveolodentários, coletados aos 3 anos de idade.

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Teste qui-quadrado.

RESULTADOS

Tabela 1 – Características da amostra e incidência de traumatismos dentários de acordo com as variáveis independentes.

Variável	N	(%)	Traumatismos alveolodentários		p*
			n	(%)	
Sexo					0,010
Masculino	233	(50,9)	85	(36,5)	
Feminino	225	(49,1)	57	(25,3)	
Escolaridade materna					0,509
< 8 anos	142	(31,0)	41	(28,9)	
≥ 8 anos	316	(69,0)	101	(32,0)	
Renda familiar					0,151
< 3 salários mínimos	304	(68,5)	101	(33,2)	
≥ 3 salários mínimos	140	(31,5)	37	(26,4)	
Estatura para idade					0,417
≤ - 2 desvios padrão	28	(6,8)	11	(39,3)	
> - 2 a 1 desvio padrão	341	(83,4)	99	(29,0)	
> 1 desvio padrão	40	(9,8)	14	(35,0)	
Índice de Massa Corporal (IMC)					0,017
< 1 desvio padrão (normal)	209	(51,2)	50	(23,9)	
1 a < 2 desvios padrão (sobrepeso)	122	(29,9)	47	(38,5)	
> 2 desvios padrão (obesidade)	77	(18,9)	27	(35,1)	

CONCLUSÕES

Concluiu-se que foi alta a incidência de traumatismos dentários na infância, sendo maior o risco em crianças do sexo masculino, com sobrepeso e obesidade.